

Área: Sustentabilidade | Tema: Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental

**POLIFEIRA DO AGRICULTOR: UMA INICIATIVA QUE APROXIMA A UNIVERSIDADE DA
COMUNIDADE SANTA-MARIENSE**

**FARMER MULTI-MARKET: AN INITIATIVE THAT APPROXIMATES THE UNIVERSITY OF THE
SANTA-MARIENE COMMUNITY**

Rodrigo Reis Favarin, Nathália Rigui Trindade, Carlos Rafael Röhrig Da Costa e Hazael Soranzo De
Almeida

RESUMO

Como uma forma de aproximar a universidade da comunidade e dos pequenos agricultores locais, surge em 2017 a Polifeira do Agricultor, fruto de um projeto de extensão do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com o objetivo oferecer ao público consumidor uma alternativa saudável e acessível de alimentos. Esta iniciativa possibilita a interação entre diversos atores locais, universidade, comunidade e pequenos agricultores da região, sendo uma importante ferramenta de desenvolvimento local. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo investigar os benefícios gerados pela Polifeira do Agricultor na relação entre a UFSM e comunidade santa-mariense. Para tanto, realizaram-se entrevistas com doze agricultores participantes da feira e com dois atores que são responsáveis pelo funcionamento da iniciativa, e aplicação de questionário com os consumidores da Polifeira. Como resultados, tem-se que a iniciativa é local propício para troca de informações para agricultores e consumidores. Além disso, a Polifeira apresenta-se como facilitadora da aproximação entre comunidade e universidade. Pode-se destacar que a Polifeira serve como exemplo de projeto de extensão com enfoque na sustentabilidade e agricultura familiar, estimulando outros projetos nesta e, em outras, temáticas relevantes.

Palavras-Chave: Universidade; Comunidade; Agricultura; Feira.

ABSTRACT

As a way to bring the university closer to the community and to small local farmers, in 2017, the Farmer's Multi-Market emerged as a result of an extension project of the Polytechnic College of the Federal University of Santa Maria (UFSM) with the objective of offering an alternative healthy and affordable food for the consumer public. This initiative allows the interaction between various local actors such as university, community and small farmers of the region, being an important local development tool. In this way, the present study aims to investigate the benefits generated by the Farmer's Multi-Market in the relationship between the UFSM and the Santa Maria community. To do so, interviews were conducted with twelve farmers participating in the fair and with two of the actors responsible for the operation of the initiative, and questionnaire application with the consumers of the Polifeira. As a result, the initiative is a good place to exchange information for farmers and consumers. In addition, the Polifeira presents itself as a facilitator of the community-university approach. It can be highlighted that the Polifeira serves as an example of extension project with focus on sustainability and family agriculture, stimulating other projects in this and, in other, relevant themes.

Keywords: University; Community; Agriculture; Market.

Eixo temático: Sustentabilidade - Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental

**POLIFEIRA DO AGRICULTOR: UMA INICIATIVA QUE APROXIMA A
UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE SANTA-MARIENSE**

**FARMER MULTI-MARKET: AN INITIATIVE THAT APPROXIMATES THE
UNIVERSITY OF THE SANTA-MARIENE COMMUNITY**

RESUMO

Como uma forma de aproximar a universidade da comunidade e dos pequenos agricultores locais, surge em 2017 a Polifeira do Agricultor, fruto de um projeto de extensão do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com o objetivo oferecer ao público consumidor uma alternativa saudável e acessível de alimentos. Esta iniciativa possibilita a interação entre diversos atores locais, universidade, comunidade e pequenos agricultores da região, sendo uma importante ferramenta de desenvolvimento local. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo investigar os benefícios gerados pela Polifeira do Agricultor na relação entre a UFSM e comunidade santa-mariense. Para tanto, realizaram-se entrevistas com doze agricultores participantes da feira e com dois atores que são responsáveis pelo funcionamento da iniciativa, e aplicação de questionário com os consumidores da Polifeira. Como resultados, tem-se que a iniciativa é local propício para troca de informações para agricultores e consumidores. Além disso, a Polifeira apresenta-se como facilitadora da aproximação entre comunidade e universidade. Pode-se destacar que a Polifeira serve como exemplo de projeto de extensão com enfoque na sustentabilidade e agricultura familiar, estimulando outros projetos nesta e, em outras, temáticas relevantes.

Palavras-chave: Universidade; Comunidade; Agricultura; Feira.

ABSTRACT

As a way to bring the university closer to the community and to small local farmers, in 2017, the Farmer's Multi-Market emerged as a result of an extension project of the Polytechnic College of the Federal University of Santa Maria (UFSM) with the objective of offering an alternative healthy and affordable food for the consumer public. This initiative allows the interaction between various local actors such as university, community and small farmers of the region, being an important local development tool. In this way, the present study aims to investigate the benefits generated by the Farmer's Multi-Market in the relationship between the UFSM and the Santa Maria community. To do so, interviews were conducted with twelve farmers participating in the fair and with two of the actors responsible for the operation of the initiative, and questionnaire application with the consumers of the Polifeira. As a result, the initiative is a good place to exchange information for farmers and consumers. In addition, the Polifeira presents itself as a facilitator of the community-university approach. It can be highlighted that the Polifeira serves as an example of extension project with focus on sustainability and family agriculture, stimulating other projects in this and, in other, relevant themes.

Keywords: University; Community; Agriculture; Market.

1 INTRODUÇÃO

O questionamento das consequências não intencionais da industrialização ganhou força nas últimas duas décadas, o que gera a necessidade de se repensar os processos de produção para incorporar os requisitos ambientais e estimular a criatividade e a inovação (ETZKOWITZ; ZHOU, 2006). Desta forma, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003).

Além disso, para Baumgarten (2008) um elemento fundamental para a sustentabilidade econômica e social do país está na articulação da universidade, representando a produção do conhecimento, e as potencialidades e necessidades locais. Assim, como uma forma de aproximar a universidade da comunidade e dos pequenos agricultores locais, surge em 2017 a Polifeira do Agricultor, fruto de um projeto de extensão do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) com o objetivo oferecer ao público consumidor uma alternativa saudável e acessível de alimentos.

Conforme Souza et al (2017) a Polifeira do Agricultor busca integrar a agricultura familiar da cidade de Santa Maria com a comunidade local. Feiras como essa são uma maneira de diminuir os elos da cadeia produtiva, tendo em vista que na Polifeira só podem ser comercializados alimentos produzidos pelos próprios agricultores, tendo por objetivo recapturar o valor econômico que muitas vezes se distribuía entre os atravessadores. Além disso, representa um espaço apropriado e seguro para a comercialização dos produtos, proporcionando uma maior aproximação entre feirantes e consumidores, possibilitando que estes possam ter mais conhecimento e confiança no que tange os produtos que estão adquirindo (UFSM, 2018).

A partir disso, o presente estudo visa responder ao problema de pesquisa: Como a Polifeira do Agricultor beneficia a relação entre a Universidade Federal de Santa Maria e a comunidade santa-mariense? Para tanto, o objetivo geral estabelecido é investigar os benefícios gerados pela Polifeira do Agricultor na relação entre a Universidade Federal de Santa Maria e comunidade santa-mariense. Sendo que, enquanto objetivos específicos tem-se: a) caracterizar a Polifeira do Agricultor; b) identificar o papel dos atores que promovem a Polifeira do Agricultor; c) averiguar os benefícios gerados pela Polifeira do Agricultor; e d) investigar a importância da Polifeira do Agricultor para a comunidade.

2 A POLIFEIRA DO AGRICULTOR

A Polifeira do Agricultor foi inaugurada em abril de 2017, e é fruto de um projeto de extensão do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria. Com o slogan “Do campo ao campus”, o objetivo da Polifeira do Agricultor é oferecer ao público consumidor uma alternativa saudável e acessível para compra de alimentos.

A estrutura de pessoal atualmente envolvida no projeto conta com três atores principais: o professor do colégio politécnico Gustavo Pinto da Silva, como idealizador do projeto e coordenador geral; Hazael Soranzo de Almeida, como coordenador técnico responsável; e Geraldo André Raddatz como representante dos agricultores. Além dos atores já citados, o projeto conta ainda com o apoio de quatro bolsistas: estudantes do curso técnico agropecuário, curso técnico em gestão e meio ambiente, curso de técnico de alimentos e do curso de jornalismo, que auxiliam no andamento das atividades do projeto.

Com uma grande variedade de frutas, hortaliças e também produtos da agroindústria como panificados, derivados de leite e embutidos, o projeto tem como regra geral que somente podem ser comercializados alimentos produzidos pelos próprios agricultores, sendo vedada a intermediação. Outro diferencial da Polifeira se refere à busca por um processo de produção limpo, ou seja, sem a presença de agrotóxicos, no qual os agricultores são instruídos e cobrados a utilizarem somente produtos que não tragam malefícios para a saúde. A Polifeira ainda não conta com a venda de mel e ovos, pois a Vigilância Sanitária cobra inspeção sanitária do local, e nenhum produtor conta com tal exigência. Torna-se importante salientar que a definição por parte dos novos produtos parte de sugestões dos próprios consumidores da feira.

A Polifeira do Agricultor, que funciona nas quintas-feiras no campus da Universidade Federal de Santa Maria, ganhou mais um dia de funcionamento num local diferente. A feira começou a funcionar nas terças-feiras em uma praça central de Santa Maria, com o objetivo de disponibilizar os seus produtos para as pessoas que não se deslocam até o campus da universidade.

3 MÉTODO

Este trabalho objetivou investigar os benefícios gerados pela Polifeira do Agricultor na relação entre a Universidade Federal de Santa Maria e comunidade santa-mariense. A pesquisa pode ser caracterizada como qualitativa e quantitativa. O estudo tem natureza descritiva, pois não objetivou a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto estudado (CERVO, BERVIAN, & SILVA, 2007).

Além disso, visou descrever as características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2009), ou seja, as particularidades da Polifeira do Produtor, assim como aspectos que favoreçam a relação entre a universidade e a comunidade e os benefícios desta relação. Delineia-se ainda como estudo de caso, tendo um caráter de profundidade e detalhamento em uma unidade específica, a Polifeira do Agricultor (YIN, 2010).

Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário online para a os consumidores e entrevistas semiestruturadas com doze produtores participantes da Polifeira, o que possibilitou o *feedback* e os esclarecimentos acerca das perguntas (MALHOTRA, 2006). De maneira a facilitar a apresentação dos entrevistados, cada um recebeu uma sigla composta pela letra E seguida de um número de 1 a 12 (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11 e E12).

4 RESULTADOS

Com a finalidade de melhor apresentar os resultados, foram criadas categorias de análise. Assim, a importância da Polifeira do Agricultor será analisada na perspectiva de benefícios à comunidade, benefícios aos produtores rurais e benefícios à universidade.

O questionário aplicado com consumidores contou com 54 respondentes. Destes, 4 responderam que não realizam compras na Polifeira e foram descartados para fim de análise.

4.1 BENEFÍCIOS À COMUNIDADE

Tendo em vista a proposta da Polifeira que visa a produção sem utilização de agrotóxicos e o acompanhamento dos técnicos no processo produtivo, evidencia-se que a agricultura limpa e a venda de produtos diretamente pelo produtor resultam em maior qualidade. Esta maior qualidade é percebida pelos consumidores. Dentre os respondentes do questionário online que afirmaram que realizam compras na Polifeira, 72% afirmam que o motivo de frequentar a Polifeira é a qualidade dos produtos.

Além da qualidade, destacaram-se, também a conveniência e o preço. A conveniência é percebida pelo acesso facilitado à feira, tendo em vista que ela se localiza dentro da universidade, local que as pessoas frequentam para estudar ou trabalhar, possibilitando que os consumidores realizem suas compras nos intervalos das suas atividades.

4.2 BENEFÍCIOS AOS PRODUTORES RURAIS

A Polifeira do Agricultor busca integrar a agricultura familiar da cidade de Santa Maria com a comunidade local de forma tal que o caminho entre produtor e consumidor é reduzido pelo fato que na Polifeira só podem ser comercializados alimentos produzidos pelos próprios agricultores (SOUZA et al.,2017). Essa redução de elos na cadeia produtiva reverte-se em benefício econômico para os produtores, tendo em vista que não há diluição dos ganhos com intermediários.

Como parte do projeto da Polifeira são oferecidos cursos e palestras pelo Colégio Politécnico que visam melhorar a forma de produção e ampliar as possibilidades dos produtores com o aprendizado de beneficiamento de sua produção e assim, aumentando a diversidade de produtos comercializados. Uma questão que foi mencionada de forma unânime entre os entrevistados foi com relação ao suporte que é proporcionado pelos membros do projeto como um todo, tanto em relação aos professores, como em relação aos alunos e técnicos. O entrevistado E9 afirmou que não é possível trabalhar com a agricultura limpa, sem o acesso à cursos, evidenciando a importância das oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelo projeto. Os produtores têm inclusive acesso a viagens com o objetivo de que possam se capacitar.

Os produtores contam com visitas técnicas às propriedades por alunos e professores do Colégio Politécnico com a finalidade de auxílio em problemas no processo produtivo. Nas visitas técnicas também é realizada a coleta de amostras para que o controle do uso de agrotóxicos seja realizado.

Nas palavras do entrevistado E8

“na Polifeira, o bom é que eles dão assistência né, tão sempre junto, se a gente precisa de alguma coisa, a gente chega lá e eles falam com algum professor, então tem toda essa assistência técnica aí. O bom é que nós podemos trazer somente produtos de dentro da nossa propriedade” (Entrevistado E8).

Outro ponto mencionado pelos entrevistados é referente ao trabalho dentro de uma universidade e os benefícios decorrentes de estar dentro de um ambiente considerado como diferenciado por parte dos produtores. A maioria dos entrevistados sinalizou de forma positiva o contato advindo das relações com os consumidores. O entrevistado E1 afirmou desenvolver um cuidado maior na hora de falar, no qual a entrevistada afirmou começar a falar “palavras mais modernas”. O entrevistado E3 afirma que inclusive já recebeu visitas de consumidores advindos da universidade, em sua propriedade que se interessaram em ver na prática como funciona o processo de fabricação dos sucos. O entrevistado E4 mencionou a importância do trabalho com os professores, e não somente os professores da agronomia, mas também o que ela aprende diariamente com professores de diversos cursos.

Dentre os benefícios apontados pelos produtores entrevistados, destaca-se o aprendizado proporcionado pelo contato com os próprios colegas. A Polifeira possibilita a troca de informações e conhecimentos. O entrevistado E5 cita que descobriu plantas que tinha e nem sabia que serviam para algo: “às vezes até mesmo conversando com os colegas, tu pensa, como que eu tinha isso em casa e não sabia que podia usar, que isso era bom para isso, aquilo e aquele outro”.

O entrevistado E3 afirma que o fato de participar da feira traz aos produtores maior credibilidade junto à comunidade: “A feira traz um grau de confiabilidade para quem participa, muitos clientes falam que aqui eles podem confiar”.

4.3 BENEFÍCIOS À UNIVERSIDADE

A Polifeira do Agricultor apresenta possibilidade de aprendizado para os alunos do Colégio Politécnico que participam do projeto através das visitas técnicas às propriedades rurais, relacionando a teoria aprendida nos cursos com a prática da realidade diária das propriedades rurais.

Além disso, a Polifeira auxilia no fortalecimento do vínculo da universidade com a comunidade, pois atende não só ao público que rotineiramente frequenta a UFSM (por estudo ou por trabalho), mas também pessoas que vêm esporadicamente à UFSM ou que moram nas proximidades da universidade e vêm pela feira.

Outro aspecto importante é o impacto que exemplos positivos e de sucesso de projetos de extensão que estreitam a relação da universidade com a comunidade têm no fomento de novas ações. Destaca-se palestras dos responsáveis que disseminam informações sobre a Polifeira. Por exemplo, no dia 29 de junho, o Sr. Geraldo André Raddatz e Hazael Soranzo de Almeida, coordenador técnico responsável, palestraram no Seminário Alimentos e Sustentabilidade em Perspectiva Internacional: Sistema de Produção e Dilemas Produtivos da Agricultura Familiar Sustentável.

A seguir evidencia-se um trecho da entrevista com o Sr. Geraldo André Raddatz:

“o Jardim Botânico dia 8 (de julho) tem um evento, a Polifeira está presente, a gente oferece lanche, a Polifeira estará presente, a Polifeira ter o pessoal da UFSM ter essa confiança nos feirantes da Polifeira e convidá-los para fazer parte dos eventos da UFSM e nós presentes oferecendo os nossos produtos.” (Sr. Geraldo André Raddatz)

Com isso, é possível perceber que alguns eventos dentro da Universidade utilizam produtos da Polifeira, trazendo qualidade para os eventos e um entrosamento entre diferentes iniciativas universitárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar a importância que desenvolver o poder das ações alternativas de desenvolvimento, enfatizando e incentivando as capacidades locais e regionais, tendo como ênfase a sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003), pode-se perceber que a Polifeira do Agricultor é uma importante ferramenta desenvolvida pela Universidade Federal de Santa Maria. Isto pois, por meio da realização deste estudo, foi possível verificar alguns benefícios que a Polifeira do Agricultor oferece à comunidade, aos produtores rurais que dela participam e à própria universidade.

De forma geral é observável que a Polifeira permite aos produtores um local propício para troca de informações, tanto entre eles, quanto com os consumidores. Além disso, o acompanhamento técnico oferecido aos produtores fornece condições para uma produção mais eficiente, em concordância com a proposta da Polifeira de produção sem utilização de agrotóxicos, que resulta em produtos de maior qualidade e mais saudáveis aos consumidores.

Percebe-se, também, que a Polifeira aproxima, ainda mais, a comunidade da universidade. Isso se verifica no fato de trazer os produtores para dentro da universidade, oferecendo um local seguro para a comercialização dos produtos, assistência na produção, cursos e palestras que visam ampliar os conhecimentos dos produtores, melhorar seu processo produtivo e, como consequência, oferecer produtos de maior qualidade aos consumidores. Para

a universidade, pode-se destacar que a Polifeira serve como exemplo de projeto de extensão com enfoque na sustentabilidade e agricultura familiar, estimulando outros projetos nesta e, em outras, temáticas relevantes.

Finalmente, a limitação do presente estudo reside no número reduzido de respondentes ao questionário, ficando estes concentrados em servidores e alunos da Universidade Federal de Santa Maria. Desta forma, como sugestão para estudos futuros, tem-se a realização de uma pesquisa mais ampla com os consumidores de forma a aprofundar os resultados.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTEN, M. **Ciência, tecnologia e desenvolvimento – redes e inovação social.** Parcerias Estratégicas, n.26, junho, Brasília, DF, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ETZKOWITZ, H; ZHOU, C. **Triple Helix twins: innovation and sustainability.** Science and Public Policy, Surrey, v. 33, n. 1, p. 77-83, fev. 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JACOBI, P. et al. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de pesquisa, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

MALHOTRA, K. N. **Pesquisa de marketing:** uma orientação aplicada. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOUZA, M. T. M. et al. Inovação por meio da comunicação: A experiência da Polifeira do Agricultor. In: 6º Fórum Internacional ECOINOVAR, Santa Maria, v. 6. p. 1-10, 2017.

UFSM. UMA: UFSM sustentável. **Polifeira.** Disponível em: <http://coral.ufsm.br/uma/index.php/2017-10-10-14-38-12/Polifeira>>, Acesso em: 28 de junho de 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.